

---

# ***Reunião Conselho Superior de Inovação e Competitividade CONIC/FIESP***

***09/10/2015***

# ***INTERAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO***

## ***PIPE - Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas***

- O PIPE é um programa concebido para estimular a inovação em pequenas empresas.
- Em 2014 foram desembolsados R\$ 23,4 milhões em financiamento nessa modalidade, 51% a mais do que em 2013.
- Desde a criação do PIPE, em 1997, 1.421 projetos foram apoiados em 120 cidades do Estado, que resultaram em criação de milhares de empregos e aumento da atividade econômica nesses municípios.
- No segundo ciclo de 2015 foram recomendados mais 44 projetos para aprovação, que foram anunciados no dia 08/10/2015. Em 2015 já foram contratados 75 projetos no PIPE

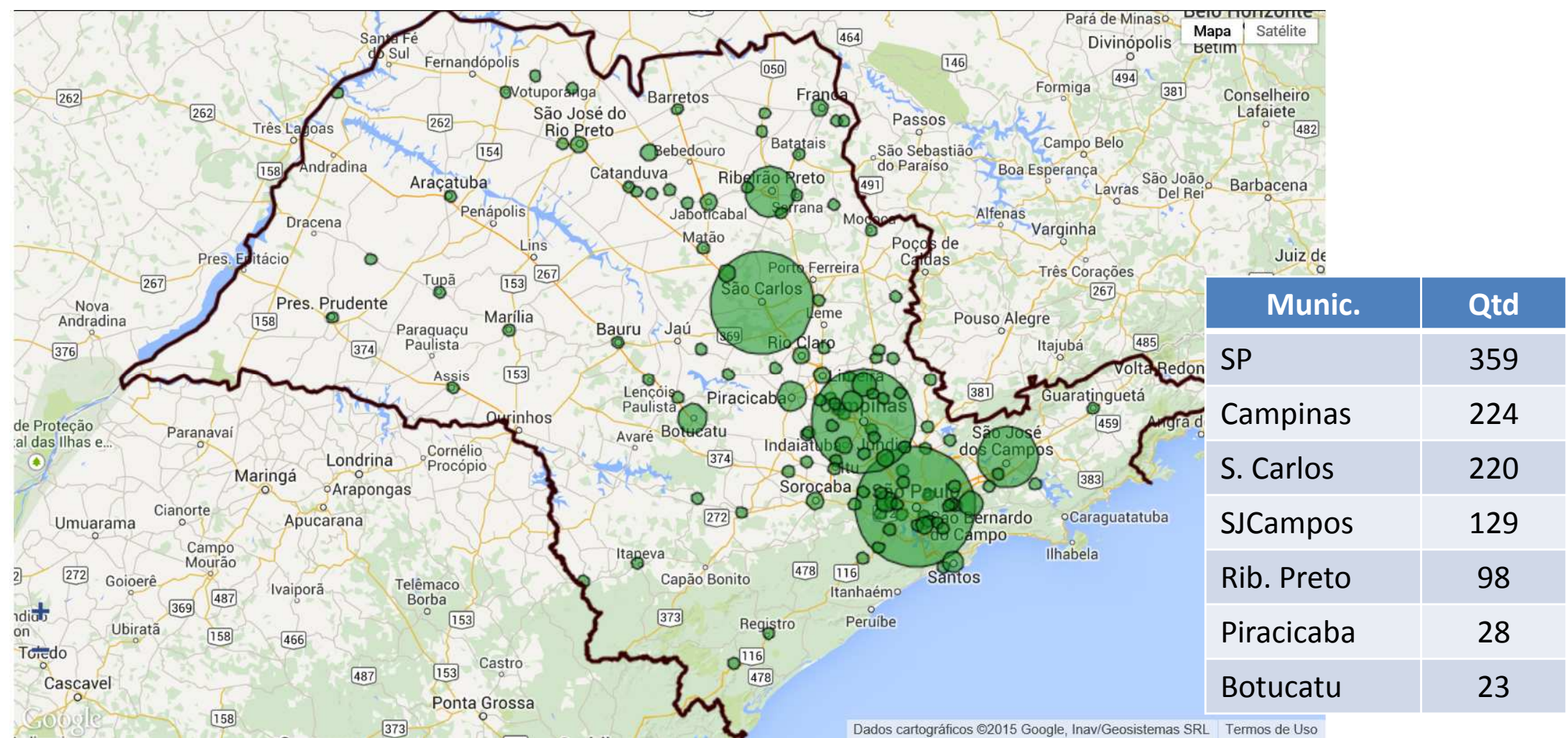
# Pesquisa Inovativa na Pequena Empresa

## - PIPE

- Pesquisa na pequena empresa
  - potencial de retorno comercial
  - aumento da competitividade da empresa
  - estimular a criação de “cultura de inovação permanente”
- Condições
  - não se exige contrapartida
  - até R\$ 200.000 + R\$ 1.000.000 por projeto
  - pesquisador principal deve ser vinculado à empresa
  - pode-se criar a empresa depois de ter o projeto aprovado
- 3.509 auxílios e bolsas apoiados
  - 3 por semana em 2014

# Localização dos projetos PIPE apoiados

## boas universidades atraem PE



# ***INTERAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO***

## ***PITE - Programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica***

- O PITE é voltado para a inovação tecnológica, e tem como objetivo intensificar o relacionamento entre as universidades e os institutos de pesquisa do Estado com empresas localizadas em São Paulo, em outros estados ou no exterior.
- Por meio do PITE, a FAPESP já contratou R\$ 124,2 milhões e desembolsou R\$ 92,2 milhões para apoio a mais de 200 projetos colaborativos universidade-empresa, com 350 auxílios e bolsas concedidos. Em 2014, o investimento no PITE foi de R\$ 6,4 milhões.
- Também merecem destaque os centros de pesquisa em engenharia que a FAPESP tem criado com empresas para áreas estratégicas para o desenvolvimento tecnológico do Estado. São programas de longo prazo, e de grande investimento.
- Entre eles, o Centro de Pesquisa para Inovação em Gás Natural (com a BG Brasil), o Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável (com a GSK), o Centro de Pesquisa Aplicada em Bem Estar e Comportamento Humano (com a Natura), o Centro de Pesquisa em Engenharia Urbano Ernesto Stumpf (com a Peugeot Citroën).

# Centros de Pesquisa em Parceria Universidade-Empresa

- Centro sediado numa universidade, um professor é o Coordenador
  - Coordenador Adjunto é um pesquisador da empresa parceira, vinculado à universidade como prof. visitante; Outros pesquisadores da empresa podem também ser vinculados
- Contrato por 10 anos; R\$ 2-6 milhões por ano da FAPESP e da Empresa, mais salários e outros custos pela Universidade
  - Composição típica de custos: FAPESP/Industria/Universidade – 1/1/2
- Dois Centros selecionados, outros três em seleção
  - **Peugeot-Citroen (PCBA)**: Centro de Pesquisa em Engenharia de Motores a Biocombustível: sediado na Unicamp (incl. ITA, USP, Mauá); PCBA+FAPESP (R\$ 16 milhões) + Universidades (est. R\$ 16 milhões)
  - **Natura**: Centro de Pesquisa Aplicada sobre Bem-Estar e Comportamento Humano; R\$ 20 milhões + parte da Universidade
  - **GSK**: Centro de Pesquisa em Química Verde; R\$ 32 milhões + parte da Universidade  
Centro de Pesquisa Aplicada em Descoberta de Fármacos: R\$ 32 milhões + parte da Universidade
  - **BG**: Centro de Pesquisa em Engenharia de Óleo e Gás

# *Pesquisa em Parceria*

## *Universidades/Institutos e Empresas*

- FAPESP e Empresa se associam para convidar propostas
  - Temas propostos pela empresa
  - Pesquisa exploratória (adequada à academia)
  - Comitê Gestor paritário
  - Análise do mérito pela FAPESP (com assessores indicados pela empresa e pela FAPESP)
- Embraer, Natura, Ouro Fino, Oxiten, Microsoft Research, Telefonica, Dedini, PadTec, Ci&T, Braskem, Whirlpool, Sabesp, Boeing, GSK, Vale, BP Biocombustíveis, BG, PSA...
  - Com BP Biocombustíveis: ERC de bioenergia; 10 anos, US\$ 50 milhões
  - Com PSA: ERC motores a etanol; 10 anos; R\$ 16 milhões
  - Com GSK: ERC química verde; 10 anos; R\$ 24 milhões
- Também são recebidos projetos avulsos Universidade-Empresa

# ***INTERNACIONALIZAÇÃO***

---

Internacionalmente, a FAPESP mantém 137 acordos de cooperação com 134 universidades, agências de financiamento, institutos de pesquisa e empresas de 26 países